PARA LIBERTAR

PÁSCOA

1. Plenitude da caridade e da vida: «Amou-os até ao fim». A partir da fórmula de Jesus antes da última ceia: «desejei ardentemente comer esta páscoa convosco, antes de padecer» (Lc 22,15), o Papa Francisco escreveu uma carta apostólica sob o mesmo título *Desiderio derideravi*, salientando que a Liturgia não é um conjunto de formulários rituais, mas é a manifestação do Evangelho. (…) O Santo Padre faz um caloroso apelo a favor da formação litúrgica do Povo de Deus. A formação à Liturgia e a formação pela Liturgia é a fonte da espiritualidade cristã. A Liturgia é o lugar do encontro com Jesus Cristo. De facto: «não nos basta ter uma vaga recordação da última ceia: nós precisamos de estar presentes nessa Ceia, de poder ouvir a sua voz, de comer o seu Corpo e beber o seu Sangue: precisamos d'Ele» (n. 11). A plenitude da caridade e da vida consiste em amar até ao fim. A Eucaristia é o sacramento, ou seja, é o sinal eloquente do amor. «Na santa Igreja, tudo pertence ao amor, vive no amor, faz-se por amor e vem do amor» (São Francisco de Sales).

2. A pastoral juvenil só pode ser sinodal. (…) 14 jovens delegados dos 14 Comité organizador dos Arciprestados da nossa Arquidiocese nos dinamismos admiráveis da Jornada Mundial da Juventude, deixaram-se lavar os pés por mim. Os discípulos deixaram-se lavar os pés pelo Mestre. Este gesto não é fácil, pois significa deixar que a Graça entre em nós e deixar que a cruz atue em nós.

O Papa Francisco no fim da exortação pós-sinodal *Christus Vivit* manifestou um desejo: «Queridos jovens, ficarei feliz vendo-vos correr mais rápido do que os lentos e medrosos. Correi "atraídos por aquele Rosto tão amado, que adoramos na sagrada Eucaristia e reconhecemos na carne do irmão que sofre. O Espírito Santo vos impulsione nesta corrida para a frente. A Igreja precisa do vosso ímpeto, das vossas intuições, da vossa fé. Nós temos necessidade disto! E quando chegardes aonde nós ainda não chegamos, tende a paciência de esperar por nós"». É de joelhos que lavamos os pés, imitando o gesto extremo de serviço que Jesus realizou. (…) Caminharemos juntos no dinamismo eclesial da JMJ, Lisboa 2023, para construir uma Igreja de portas escancaradas para todos e um mundo melhor. Estamos juntos, caríssimos Jovens!

3. Uma toalha à cintura. (…) A toalha ou pano para enxugar é o sinal maior do amor no serviço: «levantou-se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, atou-a à cintura. Depois deitou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a secá-los com a toalha que tinha atado à cintura» (Jo 13,4-5).

Em todos os textos da instituição da Eucaristia vemos Jesus a doar-se com toda a sua pessoa, doando-nos o corpo e o sangue e o mandamento novo do amor. Por isso, a Eucaristia é inconciliável com as divisões e as discórdias, sobretudo dentro da Igreja.

A caridade da comunidade cristã modelada na Eucaristia procura aproximar-se concretamente de toda a pessoa que sofre por qualquer motivo (…).

(…) Muitas das nossas dificuldades pastorais nascem do cansaço de nos deixarmos conduzir pela lógica da cruz e de lavarmos os pés uns aos outros.

In: Homilia Quinta-feira da Ceia do Senhor 2023, *Dom José Cordeiro, Arcebispo Primaz*

Paróquia e Vida

Ano XXIV | **Número** 20 | 17 a 23 de **Abril** de 2023

ONDE HÁ AMOR, AÍ HABITA DEUS

Boletim Unidade-Pastoral

ANO – A

DOMINGO II DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

«DISSE O SENHOR A TOMÉ: PORQUE ME VISTES, ACREDITASTE...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Actos dos Apóstolos 2, 42-47 |
Salmo 117 (118), 2-4.13-15.22-24 |
1 Pedro 1, 3-9 |
João 20, 19-31 |

Viver a Palavra

«Felizes os que acreditam sem terem visto»

Domingo de ternura de Deus que perdoa. Os nossos contemporâneos sofrem ao verem imagens de violência, ao ouvirem palavras de ódio, ao serem testemunhas de ajuste de contas. Têm necessidade que se lhes fale de conciliação e de reconciliação, de ternura e de perdão, de fidelidade e de confiança. Não nos podemos contentar em rezar ao nosso Deus "misericordioso, lento na cólera, cheio de fidelidade e lealdade..." Devemos pedir-lhe para nos tornar parecidos com Ele, porque nos criou à sua imagem e semelhança. É preciso que estejamos também prontos a perdoar, a termos um olhar e uma escuta de bondade sobre os outros, a refrearmos os nossos impulsos de cólera, a sermos fiéis aos nossos compromissos, a sermos leais nas nossas palavras e nos nossos actos.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 17 a 23 de abril de 2023

<u>Segunda, 18h30</u>: Maria do Carmo Sá da Costa (Aniv. faleci.to), pais sogros e cunhados|António Alberto Ribeiro Gomes|Justina Pires Laranjeira e família|Maria de Fátima Santos Quintão (CA)|António Ribeiro Faria da Silva (CA)|Fernando Lima de Matos, pais, irmãos e sobrinhos|Emília Viana Torres.

<u>Terça, 18h30</u>: Rosa Maria da Cruz Sampaio (Aniv. faleci.to) e pais|Joaquim do Casal Ribeiro e sobrinha Paulina|Manuel Alves da Cunha|António Vilas Boas de Lima|Alfredo Almeida dos Santos|Domingos Vale e Silva (CA)|Manuel Fernandes Sampaio e esposa|Virgílio Marcelo Oliveira e filho.

<u>Quarta, 18h30</u>: Maria Alves Pereira e mãe|Emília dos Santos Silva (CA)|Cirilo Martins Ribeiro (CA).

<u>Quinta, 18h30</u>: Maria Ângela do Casal Martins, pais e irmãos|Manuel Azevedo Castro e genro|Maria Cândida da Costa Matos (CA)|Maria Alves Martins (CA)|Augusto Manuel Almeida Lima.

<u>Sexta, 18h30</u>: Joaquim do Casal Ribeiro|Albino Rolo Ribeiro|Maria de Lurdes Faria Correia (CA)|Manuel Alves da Cunha (CA).

<u>Sábado, 18h30</u>: Almas dor Purgatório e devotos (Madorra)|Maria Amélia Marques Simão|Maria Ermelimda de Jesus Martins, marido e filho|Arminda Cachada Rolo (CA)|Domingos do Vale e Silva e esposa|Maria da Costa Couto e marido|José Arantes Moreira|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Maria de Lurdes Rodrigues Dias.

<u>III DOMINGO DA PÁSCOA, 9h00</u>: Maria Celeste da Silva Couto (Aniv. faleci.to)|Arnaldo Martins Ribeiro, esposa, filhos, vivos e falecidos|Arminda Cachada Rolo|Maria do Sameiro Queirós Gonçalves|Olívia de Miranda VilaVerde e marido|Maria Amélia Marques Simão (CA)|Manuel Augusto Neiva da Costa, esposa e filhos|Albino Ribeiro de Sá e pais|Maria de Fátima dos Santos Quintão|Joaquim Almeida dos Santos, esposa e filho.

<u>III DOMINGO DA PÁSCOA, 11h15</u>: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|José Viana Torres, esposa e filho.

<u>Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-16h45 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)</u>

Meditando a Palavra - "FICARAM CHEIOS DE ALEGRIA"

"Alegraram-se ao verem o Senhor" - O Ressuscitado dá-se a conhecer aos discípulos, no primeiro dia da semana, que, por causa disso, se passou a chamar domingo, ou seja, dia do Senhor, dia em que o Senhor venceu o pecado e a morte. O mesmo sucede, em cada primeiro dia da semana, até "Hoje": torna-se presente, reunidos em comunidade, com a mesma saudação: «A paz esteja convosco!».

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **16|** Domingo da Divina Misericórdia: Eucaristias, às 9h00 e 11h15.
- **19|** Reunião do Conselho Económico, às 21h00.
- **22|** Eucaristia Vespertina, às 18h30.
- **23|** III Domingo da Páscoa: Eucaristia, às 9h00 e 11h15.

*** <u>Óbitos</u>: - 09/04/2023 – Maria Augusta da Silva Viana Vale,** com 63 anos de idade, residente na Rua do Souto das Merendas, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 09/04/2023 – Natália Castro de Sousa, com 89 anos de idade, residente na 1 rue Jacques Decour, Nanterre (Hauts-de-Seine), França.

- 11/05/2023 – Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro, com 43 ano de idade, residente na Rua das Cortinhas, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

*** <u>Bênção de novas casas</u>:**

- Tiago Filipe Moreira da Costa e Cátia Rafaela Alves Faria, Avenida Santa Marinha, nº 444.

- **José Carlos Fernandes Moreira e Rosa Maria da Rocha Sousa**, Rua das Giestas, nº 163.

- Eduardo Martins Pereira e Liliana Maranhão, Avenida do Cerqueiral, nº 599.

- Pedro Miguel Faria Duarte e Cristina Meira Vieira, Rua da Fábrica, nº 51.

- Crispim Carvalho e Paula Matos, Rua da Feitelha, nº152.

- Luís Miguel da Silva Moura e Natália Ana Pereira da Cruz Martins, Travessa de Neiva, 38.

*** <u>A Comissão de Festa de Santa Marinha 2023</u>** informa que os comissários e colaboradores adstritos a esta iniciativa, continuarão porta a porta durante de restante mês de abril.

MENSAGEM URBI ET ORBI – MENSAGEM DE PÁSCOA DO PAPA FRANCISCO

"N'Ele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: feliz Páscoa!" Queridos irmãos e irmãs, Cristo ressuscitou! Hoje proclamamos que Ele, o Senhor da nossa vida, é «a ressurreição e a vida» (Jo 11, 25) do mundo. É Páscoa, que significa «passagem», porque, em Jesus, realizou-se a passagem decisiva da humanidade, ou seja, a passagem da morte à vida, do pecado à graça, do medo à confiança, da desolação à comunhão. N'Ele, Senhor do tempo e da história, quero, com o coração repleto de alegria, dizer a todos: feliz Páscoa! Seja ela para cada um de vós, queridos irmãos e irmãs, em particular para os doentes e os pobres, os idosos e quantos atravessam momentos de provação e dificuldade, uma passagem da tribulação à consolação. Não estamos sozinhos: Jesus, o Vivente, está connosco para sempre. Alegrem-se a Igreja e o mundo, porque hoje as nossas esperanças já não se quebram contra o muro da morte, mas o Senhor abriu-nos uma ponte para a vida. Sim, irmãos e irmãs! Na Páscoa, mudaram as sortes do mundo, e hoje (dia que coincide com a data mais provável da ressurreição de Cristo) podemos alegrar-nos de celebrar, por pura graça, o dia mais importante e belo da história. Cristo ressuscitou, ressuscitou verdadeiramente: como se proclama nas Igrejas do Oriente. O termo verdadeiramente diz-nos que a esperança não é uma ilusão; é verdade! E que, a partir da Páscoa, o caminho da humanidade assinalado pela esperança é percorrido com passo mais rápido. Assim no-lo mostram, com o seu exemplo, as primeiras testemunhas da Ressurreição. Os Evangelhos narram aquela pressa boa com que, no dia de Páscoa, «as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos» (Mt 28, 8). A mesma alegria pela qual Pedro, ao ver Jesus ressuscitado nas margens do lago da Galileia, não pôde demorar-se no barco com os outros, mas lançou-se logo à água nadando velozmente ao encontro d'Ele. Em suma, na Páscoa, acelera-se o passo na caminhada que se torna uma corrida, porque a humanidade vê a meta do seu percurso, o sentido do seu destino, Jesus Cristo, e é chamada a apressar-se ao encontro d'Ele, esperança do mundo. Apressemo-nos, também nós, a crescer num caminho de confiança recíproca: confiança entre as pessoas, entre os povos e as nações. Deixemo-nos surpreender pelo anúncio feliz da Páscoa, pela luz que ilumina as trevas e obscuridades em que demasiadas vezes se encontra envolvido o mundo. Apressemo-nos a superar os conflitos e as divisões, e a abrir os nossos corações aos mais necessitados. Apressemo-nos a percorrer sendas de paz e fraternidade. Alegremo-nos com os sinais concretos de esperança que nos chegam de tantos países, a começar daqueles que oferecem assistência e hospitalidade a quantos fogem da guerra e da pobreza. Entretanto, ao longo do caminho, há ainda muitas pedras de tropeço, que tornam árduo e fadigoso este apressarmo-nos para o Ressuscitado. Supliquemos-Lhe: Ajudai-nos a correr ao vosso encontro! Ajudai-nos a abrir os nossos corações! Ajudai o amado povo ucraniano no caminho para a paz, e derramai a luz pascal sobre o povo russo. Confortai os feridos e quantos perderam os seus entes queridos por causa da guerra e fazei que os prisioneiros possam voltar sãos e salvos para as suas famílias. Abri os corações de toda a Comunidade Internacional para que se esforcem por fazer cessar esta guerra e todos os conflitos que ensanguentam o mundo, a começar pela Síria, que ainda espera a paz. Sustentai quantos foram atingidos pelo violento terremoto na Turquia e na própria Síria. Rezemos por aqueles que perderam familiares e amigos e ficaram sem casa: possam receber conforto de Deus e ajuda da família das nações. Neste dia confiamo-Vos, Senhor, a cidade de Jerusalém, primeira testemunha da vossa Ressurreição. Expresso profunda preocupação com os ataques dos últimos dias que ameaçam o desejado clima de confiança e respeito mútuo, necessário para se retomar o diálogo entre israelenses e palestinos, de modo que a paz reine na Cidade Santa e em toda a região. Ajudai, Senhor, o Líbano, ainda à procura de estabilidade e unidade, para que supere as divisões e todos os cidadãos trabalhem, juntos, pelo bem comum do país. Não vos esqueçais do querido povo da Tunísia, especialmente dos jovens e daqueles que sofrem por causa dos problemas sociais e eco - nómicos, a fim de não perder a esperança e colaborar na construção dum futuro de paz e fraternidade. Consolidai os processos de paz e reconciliação empreendidos na Etiópia e no Sudão do Sul e fazei cessar as violências na República Democrática do Congo. Sustentai, Senhor, as comunidades cristãs que hoje celebram a Páscoa em circunstâncias particulares, como sucede na Nicarágua e na Eritreia, e lembrai-Vos de todos aqueles a quem é impedido professar, livre e publicamente, a sua fé. Inspirai, Senhor, os responsáveis das nações, para que nenhum homem ou mulher seja discriminado e espezinhado na sua dignidade; para que, no pleno respeito dos direitos humanos e da democracia, se curem estas chagas sociais, se procure sempre e só o bem comum dos cidadãos, se garanta a segurança e as condições necessárias para o diálogo e a convivência pacífica. Irmãos, irmãs, voltemos também nós a encontrar o gosto do caminho, aceleremos o pulsar da esperança, saboreemos a beleza do Céu! Tiremos deste Dia as energias para continuar ao encontro do Bem que não desilude. E, se «o maior pecado é não acreditar nas energias da Ressurreição», hoje acreditemos! «Sim, temos a certeza: verdadeiramente Cristo ressuscitou». Acreditamos em Vós, Senhor Jesus, acreditamos que convosco renasce a esperança, o caminho continua. Vós, Senhor da vida, encorajai os nossos caminhos e repeti, também a nós, como aos discípulos na noite de Páscoa: «A paz esteja convosco» *(Basílica de S. Pedro - Vaticano Domingo, 9 de abril de 2023 † FRANCISCO)*